

Diversidade nas relações étnico-raciais nas organizações: introdução das mulheres negras no mercado de trabalho

Maria Eduarda Gentiluci Toledo¹; Ana Carolina Batista Lourenço²; Rayane Carvalho Pereira Barroso³; Sabrina Rocha Corrêa⁴; Marlúcia Junger Lumbreras⁵

*¹ Estudante do IFF Campus Itaperuna; ² Estudante do IFF Campus Itaperuna; ³ Estudante do IFF Campus Itaperuna; ⁴ Estudante do IFF Campus Itaperuna; ⁵ Professora do IFF Campus Itaperuna
marlucia.lumbreras@gsuite.iff.edu.br

Resumo

Poucas são as abordagens sobre a temática da mulher negra no mercado de trabalho, especialmente quanto à ausência de equidade no ambiente das empresas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte. Por isso, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar as dificuldades encontradas pela mulher negra no mercado de trabalho e discutir os benefícios que poderiam ser obtidos ao serem incluídas no mercado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo realizada por meio de pesquisa bibliográfica e documental, onde as informações coletadas estão sendo avaliadas para que possamos entender melhor a relação das mulheres negras com o mercado de trabalho. Pesquisas preliminares indicam que, no início do século XXI, a diferença entre os percentuais de mulheres brancas e mulheres negras era significativa em relação ao serviço de empregada doméstica, e a situação se agrava quando é evidenciado quantas delas possuem registro na carteira de trabalho. A pesquisa aponta também que, apesar das mulheres presentes no mercado de trabalho possuírem nível de escolaridade maior que o dos homens, isso não reflete em seus salários, já que as mulheres brancas podem ganhar até, praticamente, a metade do salário de um homem branco, e as mulheres negras, com situação ainda pior, podem chegar a ganhar quase que a metade do salário de uma mulher branca.

Palavras-Chave: Igualdade racial. Igualdade de gênero. Empoderamento.

Instituição de fomento: -